

Fronteiras do Saber: Jovens Pesquisadores, Inovação e Inclusão Social no Interior na Prevenção de Doenças de Determinação Social

Ciências da Saúde

Introdução e Objetivo

As doenças de determinação social são condições de saúde fortemente influenciadas por fatores socioeconômicos, educacionais e culturais, que impactam diretamente suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento (BRASIL, 2023; OMS, 2022). Hanseníase, hepatites virais, HIV e tuberculose estão entre as doenças socialmente determinadas mais relevantes no cenário brasileiro. Essas enfermidades se destacam não apenas pelo potencial de transmissão, mas também pelos desafios associados à prevenção e ao acesso aos serviços de saúde. (BRASIL, 2021; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2023). A informação qualificada e o acesso a recursos educativos são ferramentas essenciais para reduzir a incidência, promover o diagnóstico precoce e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas (BRASIL, 2021).

A relação entre vulnerabilidade social e essas doenças é evidente, especialmente em comunidades onde há limitações de infraestrutura, baixa escolaridade e restrições no acesso a serviços especializados de saúde (IBGE, 2023). No município de Ibirapu, interior do Espírito Santo, essas condições se manifestam de forma significativa, dificultando tanto a prevenção quanto o tratamento (PREFEITURA DE IBIRAPU, 2024). Nesse contexto, o protagonismo juvenil aliado às tecnologias educacionais pode ser uma via eficaz para promover inclusão social e fortalecer a educação em saúde, ao aproximar adolescentes de práticas de autocuidado e formação de redes de apoio. (CAVALCANTE; VASCONCELOS; MOREIRA; FARIAS, 2019).

Com base nessa realidade, o projeto “Fronteiras do Saber: Jovens Pesquisadores, Inovação e Inclusão Social no Interior na Prevenção de Doenças de Determinação Social” propõe a criação de um site informativo e de uma página no Instagram voltados para a divulgação de conteúdos educativos sobre hanseníase, hepatites virais, HIV e tuberculose. Os materiais, produzidos por alunos do Programa PIC Jr. do ensino médio, incluem vídeos explicativos, jogos interativos, links para bibliotecas virtuais e publicações diárias nas redes sociais. O objetivo geral é disseminar informações confiáveis e incentivar práticas preventivas, com ênfase no diagnóstico precoce e no combate ao estigma. Os objetivos específicos incluem produzir conteúdos digitais

acessíveis, manter um site interativo com recursos multimídia, realizar publicações diárias no Instagram e estimular a participação ativa de estudantes e comunidade nas ações do projeto.

Método e Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa em desenvolvimento desde abril de 2025, realizada na Escola Estadual Narceu de Paiva Filho, em Ibirapu-ES, com alunos do Programa PIC Jr. A coleta de dados é feita por meio de pesquisas em múltiplas fontes confiáveis, incluindo fontes governamentais e científicas, selecionadas por confiabilidade, relevância e atualização. As informações coletadas são discutidas presencialmente no ambiente escolar, onde é avaliado, adaptado e complementado o conteúdo a ser inserido no site informativo do projeto. Essa abordagem colaborativa visa construir materiais educativos claros e acessíveis. A análise dos dados considera a qualidade, relevância e adequação do conteúdo para o público-alvo, assim como o potencial de engajamento social das ferramentas digitais desenvolvidas.

Discussão e Resultados

O presente projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com produção contínua de conteúdos e atividades voltadas para a disseminação de informações sobre hanseníase, hepatites virais, HIV e tuberculose. Até o momento, foram elaborados vídeos explicativos, jogos interativos e postagens diárias no Instagram, além da construção do site informativo, que centraliza esses materiais. A participação ativa dos alunos do Programa PIC Jr., que atuam como produtores de conteúdo, tem sido fundamental para garantir a adequação e a relevância das informações para o público-alvo.

O site funciona como a plataforma principal do projeto, organizando conteúdos em seções acessíveis (Figura 1). O Instagram atua como ferramenta complementar, reforçando e ampliando o alcance do conteúdo por meio de publicações diárias que apresentam temas das doenças, curiosidades e atualizações das atividades do projeto (Figura 2). Essas estratégias estão alinhadas com a literatura que aponta a eficácia do uso de mídias digitais e do protagonismo juvenil na educação em saúde para fortalecer o conhecimento e a prevenção de doenças socialmente determinadas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2023). Além disso, o engajamento dos jovens na produção do conteúdo contribui para a inclusão social e a construção de redes comunitárias de apoio, conforme discutido pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2021). É importante destacar que, por se tratar de um projeto em andamento, os dados

apresentados ainda são preliminares e o trabalho continua sendo desenvolvido, com ajustes constantes baseados nas discussões realizadas, visando aprimorar o impacto e a qualidade dos materiais produzidos.



Figura 1 – Página principal do site informativo do projeto destinados à disseminação de informações sobre doenças de determinação social.

Fonte: Autoria própria (2025).

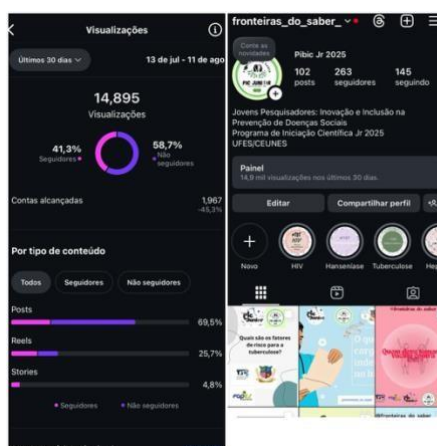


Figura 2 - Print das postagens realizadas na página do Instagram do projeto @fronteiras_do_saber_, mostrando o conteúdo divulgado sobre doenças de determinação social e o engajamento da comunidade.

Fonte: Autoria própria (2025).

Considerações Finais

Este trabalho, ainda em desenvolvimento, tem avançado na produção e disseminação de conteúdos educativos digitais sobre hanseníase, hepatites virais, HIV e tuberculose. A iniciativa

tem aproximado a comunidade de Ibirapu-ES de informações confiáveis e acessíveis, contribuindo para a prevenção e o diagnóstico precoce dessas doenças. O protagonismo dos alunos do Programa PIC Jr. tem sido essencial para fomentar a inclusão social e o engajamento dos jovens em temas relevantes de saúde pública.

Dentre as potencialidades do projeto, destacam-se o uso de mídias digitais para ampliar o alcance das informações e o caráter colaborativo na criação dos materiais, que fortalece o aprendizado e a responsabilidade dos participantes. Parte dos objetivos já foi alcançada, especialmente na construção do site e no engajamento nas redes sociais.

Como perspectivas futuras, o projeto visa implementar métodos para avaliar o alcance e a eficácia das ações, investir na capacitação dos alunos para produção multimídia e fortalecer parcerias locais, sempre buscando aprimorar a qualidade e a relevância dos conteúdos produzidos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças de determinação social: *desafios e perspectivas*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/doencas-determinacao-social>. Acesso em: 25 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf. Acesso em: 25 jul. 2025.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; MOREIRA, Andrea Carvalho Araújo; ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão; RIBEIRO, Marcos Aguiar; FARIAS, Quiteria Larissa Teodoro. O engajamento juvenil na construção do Sistema Único de Saúde: uma intervenção educativa on-line. *Saúde e Pesquisa*, Maringá, v. 12, n. 1, p. 117-127, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2019v12n1p117-127>. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6876>. Acesso em: 25 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global tuberculosis report 2023. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061729>. Acesso em: 25 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre HIV, tuberculose e hepatites virais. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/whr2022>. Acesso em: 25 jul. 2025.